PORTUGAL AIR SUMMIT

O PAPEL DA REGULAÇÃO NUM MUNDO PÓS-COVID

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SÔR, ENGENHEIRO HUGO HILÁRIO

EXMO. SENHOR MINISTRO DA DEFESA NACIONAL, DR. JOÃO GOMES CRAVINHO; EXMO. SENHOR MINISTRO DAS INFRAESTRUTURAS E A HABITAÇÃO, DR. PEDRO NUNO SANTOS:

EXMO. SENHOR CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

CAROS STAKEHOLDERS;

ILUSTRES CONVIDADOS:

EXMAS. SENHORAS E EXMOS. SENHORES,

MUITO BOM DIA A TODOS OS PRESENTES E A TODOS OS QUE NOS ACOMPANHAM ONLINE EM MAIS UMA EDIÇÃO DO PORTUGAL AIR SUMMIT.

GOSTARIA, ANTES DE MAIS, DE EXPRESSAR O MEU APREÇO A TODOS OS ENVOLVIDOS NA ORGANIZAÇÃO DESTE EVENTO, QUE PERMITIRAM, UMA VEZ MAIS, TORNAR POSSÍVEL UM EVENTO TÃO IMPORTANTE PARA O SETOR.

É UMA HONRA PARTICIPAR NESTA CONFERÊNCIA E PODER CONTRIBUIR PARA REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE A RECUPERAÇÃO E O FUTURO DA AVIAÇÃO. ESTA 5ª (E PARA MIM DERRADEIRA) PARTICIPAÇÃO TRAZ-ME UM SENTIMENTO MISTO DE ORGULHO E DE ESPERANÇA.

ORGULHO POR TER DE ALGUMA FORMA ASSISTIDO AO NASCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE UM EVENTO DE REFERÊNCIA, TER DADO O MEU MELHOR CONTRIBUTO PARA O SETOR DA AVIAÇÃO DE NÍVEL INTERNACIONAL, E ESPERANÇA PORQUE DEPOIS DE TEMPOS MUITO DIFÍCEIS ESTARMOS FINALMENTE EM CONDIÇÕES DE OLHAR PARA O FUTURO.

A PANDEMIA COVID-19 CONSTITUIU UM DESAFIO SEM PRECEDENTES PARA A EUROPA E PARA O MUNDO INTEIRO. ESTA CRISE MUNDIAL DE SAÚDE TEVE EFEITOS DRAMÁTICOS NAS SOCIEDADES E NAS ECONOMIAS, EXIGINDO UMA

AÇÃO URGENTE, DECISIVA, ABRANGENTE E COOPERANTE ENTRE ESTADOS, ORGANIZAÇÕES E OS DIVERSOS STAKEHOLDERS.

O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO EXIGIRÁ ESFORÇOS CONSIDERÁVEIS A TODOS NÓS!

NO MOMENTO EM QUE ABANDONAMOS O "MODO DE SOBREVIVÊNCIA" EM QUE MERGULHÁMOS E SE ASSISTE A UMA RECUPERAÇÃO QUE SE ESPERA SUSTENTÁVEL DO SETOR, DEVEMOS RECUPERAR AQUELE QUE SEMPRE FOI O NOSSO PRINCIPAL OBJETIVO:

MANTER UM MERCADO COMPETITIVO COM OPORTUNIDADES COMERCIAIS, PROPORCIONANDO CONECTIVIDADE, EMPREGO E VALOR ACRESCENTADO NA SOCIEDADE, BEM COMO SERVIÇOS AÉREOS SEGUROS E SUSTENTÁVEIS PARA OS PASSAGEIROS E AJUDAR A REFORÇAR A CONFIANÇA DOS MESMOS NO TRANSPORTE AÉREO.

AS VÁRIAS INTERVENÇÕES PROGRAMADAS PARA ESTA EDIÇÃO DO PORTUGAL AIR SUMMIT PROPORCIONAM A NECESSÁRIA REFLEXÃO SOBRE O FUTURO DA AVIAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO ECONÓMICA PÓS-COVID.

HOJE, TEMOS, AQUI, UMA OPORTUNIDADE DE REPENSAR, REINICIAR E PROMOVER UM SETOR DA AVIAÇÃO RENTÁVEL, JUSTO, SOCIALMENTE EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL.

É PRECISO MUDAR!

E ESTA É A OPORTUNIDADE DE REEQUACIONAR O QUE PODE SER ALTERADO OU O QUE PODEMOS E DEVEMOS FAZER PARA NOS TORNARMOS MAIS EFICIENTES E COMPETITIVOS NUM QUADRO DE ALTERAÇÃO DE PARADIGMA PARA O TRANSPORTE AÉREO.

QUE REFLEXÃO DEVEMOS ENTÃO FAZER QUANTO AO PAPEL DA REGULAÇÃO NUM MUNDO PÓS COVID?

EM RETROESPETIVA, A ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS NO COMBATE AOS EFEITOS DA PANDEMIA COVID-19 ASSENTOU EM 3 NÍVEIS:

- A NÍVEL GLOBAL, COM AS DIRETRIZES DA ICAO,
- A <u>NÍVEL EUROPEU</u>, COM AS MEDIDAS ENCETADAS PELA COMISSÃO EUROPEIA E PELA EASA/ECDC,
- E A <u>NÍVEL NACIONAL</u>, COM A DEFINIÇÃO DE UMA ATUAÇÃO MAIS LOCAL,
 MAS EM ESTREITA ARTICULAÇÃO COM O ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL.

CIENTE DA RESPONSABILIDADE E DO PAPEL DE CHARNEIRA QUE DESEMPENHA NO CONTEXTO DA AVIAÇÃO CIVIL NACIONAL E, TAMBÉM, EUROPEIA, A ANAC - O REGULADOR DA AVIAÇÃO CIVIL ADAPTOU A SUA ATUAÇÃO AO CONTEXTO PANDÉMICO, APOIANDO O SETOR NOS DESAFIOS EM PRESENÇA.

AS MEDIDAS QUE FORAM ENCETADAS PELA ANAC NO ÂMBITO DA PANDEMIA CENTRARAM-SE NO SEU SISTEMA DE GESTÃO, PROMOVENDO AS NECESSÁRIAS ALTERAÇÕES NO PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES, ADAPTANDO-O AO NOVO CONTEXTO E AO QUADRO REGULAMENTAR E REGULATÓRIO INTERNACIONAL E EUROPEU, DESIGNADAMENTE ATRAVÉS DA REPROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES E DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS.

ALIÁS, A REPROGRAMAÇÃO DO PLANEAMENTO E DAS AÇÕES DE SUPERVISÃO FOI DETERMINANTE PARA GARANTIR A NECESSÁRIA PARTICIPAÇÃO E ALINHAMENTO NA ALTERAÇÃO DOS QUADROS REGULATÓRIOS VIGENTES E NO ACOMPANHAMENTO DE TODOS OS STAKEHOLDERS DA CADEIA DE VALOR DO SISTEMA DA AVIAÇÃO CIVIL, DESIGNADAMENTE NA ANÁLISE DA PERFORMANCE OPERACIONAL E FINANCEIRA E NA FORMA COMO ESTES INTERAGEM ENTRE SI.

O APOIO AO GOVERNO NA DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS QUADROS REGULAMENTARES ADAPTADOS AO CONTEXTO E O NECESSÁRIO SUPORTE E

COORDENAÇÃO COM AS AUTORIDADES DE SAÚDE LOCAIS TÊM SIDO UMA DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE DA ANAC.

A ESTE PROPÓSITO, GOSTARIA DE SUBLINHAR A ATUAÇÃO DA ANAC, DESIGNADAMENTE NAS AÇÕES DE SUPERVISÃO DESENVOLVIDAS EM PLENO CONTEXTO PANDÉMICO.

FORAM REALIZADAS, EM 2020, CERCA DE 3040 AUDITORIAS, INSPEÇÕES, INVESTIGAÇÕES E TESTES JUNTO DOS NOSSOS REGULADOS, MANTENDO A MONITORIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR A NÍVEIS DE 2019, ANO EM QUE FORAM CONCRETIZADAS 3060 AÇÕES DE SUPERVISÃO.

A ANAC PROCUROU, ASSIM, ASSEGURAR O NÍVEL DE *OVERSIGHT* DE FORMA A PREPARAR E GARANTIR UMA RECUPERAÇÃO DO SETOR EM PORTUGAL.

É IMPORTANTE SALIENTAR, TAMBÉM, QUE, NUM CONTEXTO DE CONTRAÇÃO DRAMÁTICA DO TRANSPORTE AÉREO, COM O CONSEQUENTE IMPACTO NA DIMINUIÇÃO BRUTAL DAS SUAS RECEITAS PRÓPRIAS, A ANAC TOMOU A DECISÃO ESTRATÉGICA DE UTILIZAR AS SUAS RESERVAS PARA MANTER O SEU NÍVEL DE ATIVIDADE SEM ONERAR O SETOR.

DEBELADA OU CONTROLADA A EMERGÊNCIA SANITÁRIA, O FOCO DESLOCAR-SE-Á NECESSARIAMENTE PARA A RECONSTRUÇÃO DO TECIDO SOCIAL E ECONÓMICO AFETADO PELA CRISE.

POR ISSO, É NECESSÁRIO APOIAR O REINÍCIO DA ATIVIDADE DO SETOR E ENCONTRAR COMPROMISSOS, POR VEZES COM SACRIFÍCIOS, QUE ENVOLVAM TODOS OS SEUS AGENTES DE FORMA JUSTA E PROPORCIONAL. SÓ ASSIM, PODEMOS DEFENDER E DESENVOLVER A AVIAÇÃO EM PORTUGAL.

EMBORA MUITO CASTIGADO PELA PANDEMIA, O SETOR EM PORTUGAL MOSTROU A SUA RESILIÊNCIA E COMPETÊNCIA TÉCNICA, APRESENTANDO, NO ENTANTO, UMA ESTRUTURA DE CAPITAL QUE O TORNA VULNERÁVEL, NUM CENÁRIO PÓS-COVID.

INFELIZMENTE ESSA VULNERABILIDADE SERÁ AGRAVADA PELO PERFIL PREVISTO DE RECUPERAÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO DESTA CRISE SANITÁRIA QUE SE AFIGURA MAIS LONGO DO QUE O INICIALMENTE ESTIMADO.

COM EFEITO, AO NÍVEL DAS ESTIMATIVAS DE TRÁFEGO, E DEPOIS DE QUEDAS SEM PRECEDENTES NA ORDEM DOS 90% NOS MESES DE MARÇO E ABRIL DE 2020, ASSISTE-SE, NESTE MOMENTO, A UMA RECUPERAÇÃO PARA NÍVEIS PRÓXIMOS DOS 50% DO TRÁFEGO ACUMULADO RELATIVAMENTE AO PERÍODO HOMÓLOGO DE 2019.

ESTIMA-SE QUE OS VALORES DE TRÁFEGO DE 2019 APENAS SEJAM DE NOVO ATINGIDOS NO ANO DE 2024 (REFIRA-SE, EM ABONO DA VERDADE, QUE 2019 FOI UM ANO A TODOS OS TÍTULOS EXCECIONAL PARA O SETOR DO TRANSPORTE AÉREO, PELO QUE O SIMPLES FACTO DE SER ESTABELECIDO COMO BASELINE PARA QUALQUER RECUPERAÇÃO MOSTRA COMO O SETOR DA AVIAÇÃO É COMPOSTO POR PESSOAS ALTAMENTE MOTIVADAS E AMBICIOSAS).

QUAL ENTÃO O PAPEL QUE SE IMPÕE AO REGULADOR DA AVIAÇÃO CIVIL NUM MUNDO PÓS-COVID?

ACIMA DE TUDO, CORRESPONDE A UMA OPORTUNIDADE PARA REPENSAR E REORGANIZAR O SETOR, DOTANDO-O DE UM CONJUNTO DE CARATERÍSTICAS IMPRESCINDÍVEIS PARA A SUA SUSTENTABILIDADE FUTURA - TO BUILD BACK BETTER.

ISSO SIGNIFICA, NO CASO PORTUGUÊS, TOMAR DECISÕES ESTRATÉGICAS INADIÁVEIS.

ESTAS DECISÕES DEVEM SER AMPLAMENTE DISCUTIDAS, SEM DÚVIDA, E O CORPO TÉCNICO DA ANAC ESTÁ DISPONÍVEL PARA PARTICIPAR NESSES DEBATES DE FORMA INFORMATIVA E TRANSPARENTE, SEM PREJUDICAR AQUILO QUE SÃO AS SUAS COMPETÊNCIAS PRÓPRIAS, ENQUANTO AUTORIDADE REGULADORA MAS DEPOIS DO DEBATE E DA GERAÇÃO DE CONSENSOS AO NÍVEL DE TODA A SOCIEDADE, IMPÕE-SE A AÇÃO.

ESTE CONSENSO É NECESSÁRIO PARA CONSOLIDAR UMA DETERMINADA OPÇÃO E TRANSFORMÁ-LA NUM COMPROMISSO GERACIONAL, QUE POSSA OFERECER SEGURANÇA AOS STAKEHOLDERS DO SETOR PARA FORMULAREM AS SUAS DECISÕES DE INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO. MAS NÃO PODE NEM DEVE SER CONFUNDIDO COM UM UNANIMISMO INALCANÇÁVEL E PARALISANTE!

O SETOR DA AVIAÇÃO CIVIL É UM SETOR ESTRATÉGICO PARA A ECONÓMICA NACIONAL. E ESTA IMPORTÂNCIA IMPÕE UMA REGULAÇÃO FORTE, RESPONSÁVEL E INDEPENDENTE.

O FUTURO DA REGULAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL EM PORTUGAL PASSARÁ, IGUALMENTE POR GARANTIR O LEVEL PLAYING FIELD E A ATRATIVIDADE DO SETOR, DESENVOLVENDO E REFORÇANDO A NOSSA CAPACITAÇÃO TÉCNICA.

O DEBATE DA REGULAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL EM PORTUGAL NO PÓS-COVID SERÁ CONCRETIZADO A DIFERENTES NÍVEIS:

NAS INSTÂNCIAS INTERNACIONAIS, IMPÕE-SE UM REFORÇO DA NOSSA ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO TÉCNICA, DE MODO A MELHOR DEFENDER OS INTERESSES ESTRATÉGICOS DE PORTUGAL CONTRIBUINDO ATIVAMENTE PARA A DEFINIÇÃO DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO REGULATÓRIA DA UE E DA ICAO.

FALO NATURALMENTE

- DO NECESSÁRIO CONTRIBUTO DO SETOR PARA OS OBJETIVOS DE NEUTRALIDADE CLIMÁTICA, EM CONSONÂNCIA COM OS ACORDOS DE PARIS, E A SUA LIGAÇÃO ÀS INICIATIVAS DO EUROPEAN GREEN DEAL E DO PACOTE FIT FOR 55,
- DA CAPACITAÇÃO DO SISTEMA PARA LIDAR, A MÉDIO PRAZO, COM OS NÍVEIS DE TRÁFEGO DE 2019 DE FORMA EFICIENTE, ATRAVÉS DA REVISÃO E APROFUNDAMENTO DA COOPERAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS ESTADOS NO ÂMBITO DO CÉU ÚNICO EUROPEU,
- REFIRO-ME, TAMBÉM, AOS DESENVOLVIMENTOS TECNOLÓGICOS E ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIOS PARA GARANTIR A RESILIÊNCIA DA CIBERSEGURANÇA,
- E PARA GARANTIR A FUTURA COABITAÇÃO ENTRE AVIAÇÃO TRIPULADA
 E NÃO TRIPULADA

ESTÁ NA ORDEM DO DIA A MOBILIDADE URBANA, AS SMART CITIES, ZONAS LIVRES TECNOLÓGICAS E CERTAMENTE QUE O FUTURO PASSARÁ PELA UTILIZAÇÃO DE UAS.

POR ISSO, IMPORTA ASSUMIR COMO PRIORIDADE NACIONAL A IMPLEMENTAÇÃO DO *U-SPACE*, DE MODO A TORNARMO-NOS COMPETITIVOS NO MERCADO EUROPEU.

A NÍVEL NACIONAL, E NO DOMÍNIO DA REGULAÇÃO ECONÓMICA A ANAC DEVERÁ CONTINUAR A GARANTIR UMA ATUAÇÃO QUE PROMOVA A COMPETITIVIDADE DO ESPAÇO AÉREO E DAS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS NACIONAIS.

A EVOLUÇÃO, NÃO APENAS DAS TAXAS AEROPORTUÁRIAS, MAS TAMBÉM DAS TAXAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA É UM DOS MECANISMOS FUNDAMENTAIS PARA ASSEGURAR A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DOS SACRIFÍCIOS EXIGIDOS A TODOS

SE PRETENDEMOS CRESCER DE FORMA SUSTENTADA NÃO PODEMOS RESPONDER A UMA CRISE COM AS CARACTERÍSTICAS DESTA COM MEDIDAS CENTRADAS PRIORITARIAMENTE NO LADO DAS RECEITAS. ESTE É UM ESFORÇO QUE DEVE SER DE TODOS E PARA TODOS, ENVOLVENDO TODOS OS ATORES DA CADEIA DE VALOR, PRIVADOS E PÚBLICOS!

TEM QUE EXISTIR NECESSARIAMENTE UM COMPROMISSO DE MUDANÇA, ASSENTE NUMA VISÃO DE CRESCIMENTO DO SETOR E GERADORA DE POSTOS DE TRABALHO.

NESTA PLATEIA ESTÃO CERTAMENTE MUITOS JOVENS, EM BUSCA DE UMA OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NESTE SETOR.

ALGUNS DELES SERÃO, CERTAMENTE, FUTUROS PILOTOS, CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO, AGENTES DE HANDLING, TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO, INSTRUTORES, OPERADORES/PILOTOS DE DRONES. POR ISSO, HÁ QUE INVESTIR EM CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR PARA AS GERAÇÕES VINDOURAS. TAL SÓ SERÁ POSSÍVEL COM COMPROMISSOS, EMPENHO, SOLIDARIEDADE, TRANSPARÊNCIA E AMBIÇÃO PARA MUDAR PARA MELHOR!

POR DIVERSOS FATORES, ENTRE OS QUAIS A PANDEMIA, **ASSISTIMOS A UM TEMPO DE VIRAGEM, NO QUAL PODEMOS E DEVEMOS MARCAR A DIFERENÇA**.

MAIS DO NUNCA, É NECESSÁRIO GARANTIR UM DIÁLOGO PERMANENTE COM TODOS OS STAKEHOLDERS, ENVOLVENDO A COORDENAÇÃO CIVIL-MILITAR NA PARTILHA DO ESPAÇO AÉREO E DE INFRAESTRUTURAS. DESTACO, A ESTE RESPEITO, COMO BOA PRÁTICA, A COORDENAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DO OCEA .- ORGANIZAÇÃO DE COORDENAÇÃO DO ESPAÇO AÉREO E OS ACORDOS ALCANÇADOS COM A FORÇA AÉREA QUE PERMITIRAM A ABERTURA AO TRÁFEGO CIVIL REGULAR DE ALGUMAS INFRAESTRUTURAS MILITARES.

AO LONGO DOS 6 ANOS DO MEU MANDATO COMO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ANAC TIVE OPORTUNIDADE DE INTERVIR EM DOSSIERS E MATÉRIAS QUE CONSIDERO ESTRATÉGICAS PARA O FUTURO DA AVIAÇÃO EM PORTUGAL.

MAS COMO EM MUITOS ASPETOS DA VIDA E AINDA BEM QUE ASSIM É, APESAR DO CAMINHO JÁ PERCORRIDO, AINDA HÁ MUITO CAMINHO A PERCORRER.

E, NESTA MEDIDA, GOSTARIA DE PARTILHAR CONVOSCO ALGUMAS NOTAS DE REFLEXÃO EM ASPETOS QUE ME PARECEM CRUCIAIS PARA O FUTURO:

(1) NÃO POSSO DEIXAR DE REFERIR A IMPORTÂNCIA DE PORTUGAL CONTINUAR A ASSUMIR UM PAPEL PREPONDERANTE NA DISCUSSÃO DO DOSSIER SES2+ ATUALMENTE EM CURSO.

A VISÃO BALANCEADA DO QUE DEVEM SER POLÍTICAS COMUNS E RESPONSABILIDADES DOS ESTADOS MEMBROS AJUDOU A PRESIDÊNCIA PORTUGUESA A ALCANÇAR UM ASSINALÁVEL SUCESSO NO DESENVOLVIMENTO DESTE DOSSIER.

ATÉ AO FINAL DO PROCESSO SERÁ CRUCIAL GARANTIR A GESTÃO DOS NOSSOS INTERESSES ESTRATÉGICOS, NO QUADRO DAS ESPECIFICIDADES QUE DEVEM SER ACOLHIDAS E RECONHECIDAS PELA UE. A COMPETITIVIDADE NÃO FICA GARANTIDA PELA UNIFORMIZAÇÃO DE REALIDADES QUE SÃO DÍSPARES E PELO AFASTAMENTO DOS ESTADOS MEMBROS NAS DECISÕES DE GESTÃO DO ESPAÇO AÉREO.

PELO CONTRÁRIO AS DECISÕES ESTRATÉGICAS DEVEM INCORPORAR A REPRESENTATIVIDADE DE TODOS OS ESTADOS, NO QUADRO DA COESÃO E SOLIDARIEDADE EM QUE ASSENTAM OS PILARES DA UE.

(2) POR OUTRO LADO, É URGENTE FECHAR UMA SOLUÇÃO PARA A EXPANSÃO AEROPORTUÁRIA DA REGIÃO DE LISBOA.

ESTE PROJETO DE ENVERGADURA NACIONAL É ESTRUTURANTE PARA O PAÍS E NÃO PODE MAIS SER ADIADO!

COMO JÁ REFERI A ANAC PARTICIPARÁ NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA LANÇADO PELO GOVERNO E CONTRIBUIRÁ COM A SUA EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO TÉCNICO NAS DISCUSSÕES QUE SE SEGUIRÃO, ASSUMINDO AS SUAS RESPONSABILIDADES ENQUANTO ENTIDADE REGULADORA. MA DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS QUE A MEU VER TERÁ QUE SER ANALISADA SERÁ A CAPACIDADE E AS CARACTERÍSTICAS QUE ESTA INFRAESTRUTURA PRECISARÁ DE INCORPORAR PARA ACOMODAR OS REQUISITOS DE TODA UMA NOVA GERAÇÃO DE AERONAVES MOVIDAS A HIDROGÉNIO OU A COMBUSTÍVEIS VERDES QUE PREVISIVELMENTE ENTRARÃO AO SERVIÇO DURANTE A PRÓXIMA DÉCADA. E FINALMENTE,

(3) **REFORÇO QUE TEMOS QUE GARANTIR A COMPETITIVIDADE DO SETOR**, TANTO AO NÍVEL DO MERCADO E DA DEFESA DOS PASSAGEIROS, COMO AO NÍVEL DAS METAS AMBIENTAIS E DA DIGITALIZAÇÃO.

EM SUMA: A AVIAÇÃO É UM PILAR ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS, TANTO PARA A CRIAÇÃO DIRETA DE POSTOS DE TRABALHO COMO PARA O

DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM PORTUGAL COM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ECONOMIA PORTUGUESA.

POR ISSO, EM JEITO DE DESPEDIDA, FAÇO VOTOS SINCEROS QUE TODOS OS ENVOLVIDOS CONSIGAM ALCANÇAR OS COMPROMISSOS NECESSÁRIOS, PARA QUE NOS PRÓXIMOS EVENTOS DO PORTUGAL AIR SUMMIT, POSSAMOS FALAR DOS OBJETIVOS QUE JÁ FORAM ALCANÇADOS E DO SUCESSO DA ESTRATÉGIA QUE ENCETÁMOS!

MUITO OBRIGADO.